

SME

SÃO LEOPOLDO-RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LEOPOLDO - RIO GRANDE DO SUL

PROFESSOR DE CURRÍCULO SÉRIES INICIAIS



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SME São Leopoldo - RS

Professor de Currículo/Séries Iniciais

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipologia textual e gêneros textuais	6
Variedade de textos e adequação de linguagem	10
Figuras e funções da linguagem	10
Estruturação do texto e dos parágrafos	16
Informações literais e inferências	17
Análise global do texto; Coesão e coerência textual	18
Ortografia oficial	19
Relações entre fonemas e grafias	23
Acentuação gráfica	25
Morfologia; Classes de palavras e seu emprego	28
Flexões de palavras	40
Significação de palavras e expressões	45
Estrutura e formação de palavras	46
Estruturas sintáticas; Processos de coordenação e subordinação	49
Concordância nominal e verbal	55
Regência verbal e nominal	58
Equivalência e transformação de estruturas	61
Discurso direto e indireto	63
Colocação pronominal	67
Crase	70
Pontuação	71
Questões	76
Gabarito	91

SUMÁRIO

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO / MATEMÁTICA

Resolução de problemas de raciocínio matemático: Operações entre números reais ..	1
Teoria dos conjuntos.....	3
Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. Razão e Proporção.....	9
Regra de três simples e composta	11
Porcentagem	13
Juros simples e compostos	15
Resolução de equações polinomiais do 1º e 2º grau	18
Cálculos estatísticos. Média, Moda e Mediana	23
Análise e interpretação de gráficos e tabelas.....	26
Sistema de medidas: comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades e transformação de unidades).....	33
Resolução de problemas de raciocínio lógico: Sentenças abertas; proposições lógicas simples e compostas; conectivos lógicos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); negações; número de linhas de uma tabela- verdade; valores lógicos das proposições e construção e interpretação de tabelas- verdade.....	38
Raciocínio sequencial, dedução.....	47
Associação entre elementos (pessoas, objetos, lugares, eventos)	49
Questões	53
Gabarito.....	62

INFORMÁTICA

Fundamentos de informática e tecnologias digitais: conceitos básicos de hardware e software.....	1
Sistemas operacionais: windows e linux – princípios, navegação, gerenciamento de arquivos e configurações básicas	8
Noções de computação na nuvem: google drive, onedrive e ambientes de armazenamento online	39
Softwares antivírus: conceitos, prevenção e boas práticas de segurança digital. conceitos básicos sobre vírus, malwares e cibersegurança escolar.....	42
Conhecimentos sobre microsoft office (versões mais atuais ou microsoft 365): word, excel, powerpoint, outlook – funcionalidades essenciais no ambiente escolar.....	50
Ferramentas colaborativas: google docs, google planilhas, google apresentações, google formulários. aplicações práticas no contexto escolar: produção de materiais didáticos, organização de atividades e relatórios.....	101

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Internet e intranet: conceitos, funcionamento e aplicações na escola. navegação segura: boas práticas, proteção de dados, combate à desinformação. motores de busca. noções de conectividade: redes wi- fi, roteadores e dispositivos móveis em contextos educacionais	106
Serviços de internet: e-mail e grupos de discussão	115
Tecnologia educacional: ferramentas e recursos digitais que apoiam o ensino e aprendizagem. uso de recursos digitais no planejamento e execução de aulas: apresentações, jogos educativos, objetos digitais de aprendizagem (odas). ambientes virtuais de aprendizagem (ava): moodle, google classroom e similares. softwares e aplicativos educacionais: kahoot, canva, scratch, educaplay, genially, wordwall, padlet entre outros. realidade virtual e realidade aumentada na educação. plataformas educacionais online	123
Computação plugada e desplugada. fundamentos do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos. introdução à lógica de programação aplicada à educação. uso de ferramentas e plataformas visuais voltadas ao público infantojuvenil. noções básicas de robótica educacional e cultura maker	130
Conceitos e aplicações da inteligência artificial no contexto educacional. noções sobre lgpd e inteligência artificial: consentimento, transparência e proteção de dados pessoais	138
Cidadania digital e combate ao cyberbullying. tecnologias assistivas	140
Questões	141
Gabarito	150

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Avaliação escolar e tipos de avaliação	1
Processo ensino e aprendizagem	12
Currículo e planejamento da ação educativa	18
Psicologia da educação	31
Psicologia infantil	34
Neurociências e educação	44
História da educação	55
Aspectos filosóficos e sociológicos da educação	64
Teorias de aprendizagem e tendências pedagógicas	71
Gestão da aprendizagem em sala de aula	72
Didática do educador contemporâneo e planejamento da ação educativa	85
Multidisciplinaridade; pluridisciplinaridade; transdisciplinaridade; interdisciplinaridade	93
Educação inclusiva	94
Diversidade e direitos humanos	104
Educação ambiental	108
Educação para as relações étnicoraciais	109
Relação entre educação e saúde	114

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Mediação da aprendizagem e didática.....	116
Metodologias ativas.....	126
Desafios da educação contemporânea.....	127
Escola do futuro: perspectivas e tendências.....	128
Projeto político pedagógico.....	129
Regimento escolar.....	130
Gestão democrática; gestão educacional.....	136
Políticas educacionais.....	144
Formação docente.....	153
Temas contemporâneos transversais.....	167
Temas contemporâneos em educação.....	177
Avaliação por competências; aprendizagem por competências.....	199
Educação na era digital.....	202
Cultura digital.....	215
Cidadania digital.....	217
Questões.....	218
Gabarito.....	229

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos, concepções, finalidades e princípios da educação dos anos iniciais.....	1
Desenvolvimento integral das crianças; teorias do desenvolvimento e aprendizagem; psicologia infantil.....	3
Abordagens pedagógicas e metodologia de ensino.....	15
Ludicidade nos anos iniciais; interações, jogos, brincadeiras e atividades lúdicas nos anos iniciais.....	18
Currículo e planejamento pedagógico nos anos iniciais.....	20
Aprendizagens essenciais nos anos iniciais: comportamentos, habilidades, conhecimentos e vivências.....	23
Práticas pedagógicas nos anos iniciais.....	25
Ambiente educativo: organização, espaço físico, tempo e materiais pedagógicos nos anos iniciais.....	28
Mediação e intervenção pedagógica nos anos iniciais.....	30
Documentação pedagógica e práticas de registro nos anos iniciais.....	32
Planejamento, gestão e rotina do trabalho pedagógico nos anos iniciais.....	35
Avaliação nos anos iniciais.....	37
Tecnologias educacionais nos anos iniciais.....	39
Educação inclusiva e diversidade nos anos iniciais.....	42
Relação escola e família.....	44
Educação integral e formação humana.....	46
Educação nos anos iniciais e educação ambiental.....	48

SUMÁRIO



Integração entre as áreas do conhecimento: interdisciplinaridade e transversalidade..	50
Saúde, alimentação, higiene e cuidados essenciais para crianças	53
Processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita nos anos iniciais.....	56
Alfabetização e letramento: língua portuguesa e matemática	58
Língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, educação física e artes nos anos iniciais: conteúdos e habilidades	60
Base nacional comum curricular: etapa do ensino fundamental.....	62
Questões	115
Gabarito.....	120

LEGISLAÇÃO

Constituição federal.....	1
Base nacional comum curricular (bncc)	48
Lei federal 9.394/1996 - lei de diretrizes e bases da educação nacional.....	104
Diretrizes curriculares nacionais da educação básica.....	136
Decreto federal nº 11.556/2023 - institui o compromisso nacional criança alfabetizada	136
Lei federal nº 13.146/2015 - institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência).....	143
Decreto nº 6.286/2007 - institui o programa saúde na escola – pse.....	175
Lei nº 11.947/2009 - dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica	177
Lei nº 14.113/2020 - regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (fundeb)	186
Lei federal 8069/1990 - estatuto da criança e do adolescente.....	209
Lei federal 13.257/2016 - marco legal da primeira infância	276
Decreto federal 12.686/2025 - institui a política nacional de educação especial inclusiva e a rede nacional de educação especial inclusiva	286
Lei orgânica municipal.....	292
Lei municipal nº 6.055/2006 - dispõe sobre o regime jurídico e o estatuto dos servidores públicos do município de são leopoldo e dá outras providências.....	340
Lei municipal nº 6.573/2008 - estabelece o plano de cargos e carreiras dos trabalhadores em educação - docentes, institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências	372
Lei municipal nº 7.215/2010 - dispõe sobre o desenvolvimento de política “antibullying” por instituições de ensino e de educação infantil, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos	390
Lei municipal nº 8.291/2015 - aprova o plano municipal de educação de são leopoldo e dá outras providências. lei municipal nº 10.325/2025. - institui a política municipal de prevenção ao abandono e evasão escolar, e dá outras providências	392
Questões	394
Gabarito.....	401



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

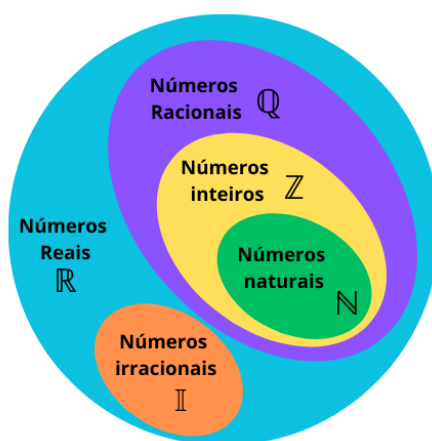
Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (\mathbb{R})

O conjunto dos números reais, representado por \mathbb{R} , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$, sendo $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$ (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

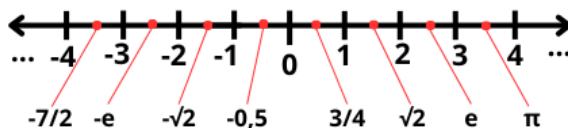
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}^+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{*+} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}^- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b ,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$





Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

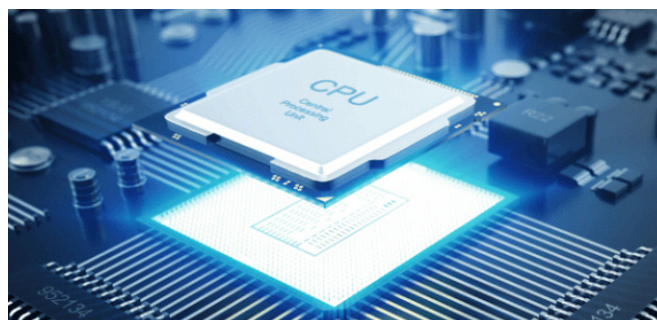
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



Fundamentos da Educação

A avaliação educacional é um processo sistemático e contínuo de coleta, análise e interpretação de informações sobre o desempenho dos alunos, das instituições e dos sistemas de ensino. Seu objetivo é fornecer subsídios para a tomada de decisões pedagógicas, administrativas e políticas, visando à melhoria da qualidade da educação.

Ela transcende a simples verificação de conteúdos assimilados, buscando compreender o desenvolvimento integral do estudante, o impacto das práticas pedagógicas e a efetividade das políticas educacionais. Portanto, a avaliação educacional envolve múltiplas dimensões — cognitiva, afetiva e social —, além de abarcar diferentes níveis: sala de aula, escola e sistema.

Avaliação como parte do processo educativo:

A avaliação educacional está intrinsecamente ligada ao processo de ensino-aprendizagem. É por meio dela que se identifica o grau de domínio dos objetivos propostos, as dificuldades dos estudantes e a eficácia das estratégias adotadas pelo professor. Nesse sentido, ela se configura como um instrumento de regulação do processo educativo.

Ela deve, portanto, ser contínua e formativa, permitindo ajustes ao longo do percurso educacional. A prática avaliativa deve ser orientada por princípios de equidade, justiça e inclusão, evitando qualquer tipo de viés discriminatório.

Avaliação diagnóstica, formativa e somativa:

Três grandes funções da avaliação são tradicionalmente reconhecidas no campo educacional:

- **Avaliação diagnóstica:** realizada antes ou no início de um processo de ensino, identifica os conhecimentos prévios dos alunos e possíveis lacunas de aprendizagem. Serve de base para o planejamento pedagógico.
- **Avaliação formativa:** ocorre de forma processual e contínua. Tem como foco o acompanhamento da aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas imediatas. É uma avaliação voltada para a aprendizagem, e não apenas sobre a aprendizagem.
- **Avaliação somativa:** geralmente realizada ao final de uma etapa (bimestre, semestre, ano), visa aferir os resultados obtidos e comparar com os objetivos previamente estabelecidos. É útil para certificar aprendizagens e promover alunos.

Avaliação institucional e sistêmica:

Além da avaliação em sala de aula, a avaliação educacional compreende também:

- **Avaliação institucional:** voltada à análise do funcionamento das escolas, de seus projetos pedagógicos, da gestão escolar e do clima organizacional. Pode ser interna (autoavaliação) ou externa (realizada por órgãos da administração pública ou entidades independentes).
- **Avaliação sistêmica:** envolve a análise do desempenho de redes de ensino (municipais, estaduais ou federal) por meio de testes padronizados aplicados em larga escala. Exemplo disso são as avaliações promovidas pelo INEP (como o SAEB) ou pelas secretarias estaduais (como o SARESP, em São Paulo).

Bases legais da avaliação educacional:

A avaliação é respaldada por marcos legais, como:



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS

A Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) representa uma das etapas mais sensíveis e fundamentais na trajetória escolar de uma criança. É nesse momento que se constroem as bases cognitivas, afetivas e sociais que sustentarão a aprendizagem ao longo de toda a vida. Essa etapa da Educação Básica é marcada pelo processo de alfabetização e letramento, pela introdução sistemática ao conhecimento científico, e pela consolidação de valores sociais e culturais indispensáveis à formação cidadã.

A legislação brasileira, especialmente a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/96), reconhece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, garantindo o acesso e a permanência com qualidade no ensino fundamental, que é obrigatório e gratuito dos 6 aos 14 anos de idade. Os Anos Iniciais, portanto, inserem-se nesse arcabouço legal como a porta de entrada para o percurso escolar formal, com a responsabilidade de assegurar aprendizagens essenciais e desenvolver competências que permitirão à criança continuar aprendendo.

Esse período também se destaca por sua relevância na promoção da equidade. A escola dos Anos Iniciais deve se constituir como um espaço inclusivo, que acolhe a diversidade e oferece oportunidades reais de aprendizagem a todas as crianças, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural, étnico-racial ou de condições específicas de aprendizagem. A valorização da infância e a escuta sensível às necessidades dos alunos são elementos centrais na atuação docente nessa fase.

Ao compreender a complexidade e a importância dessa etapa, é fundamental que os profissionais da educação — sobretudo professores, coordenadores e gestores — dominem os fundamentos, concepções, finalidades e princípios que orientam a Educação nos Anos Iniciais.

FUNDAMENTOS LEGAIS, HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS

Os fundamentos da Educação nos Anos Iniciais estão ancorados em marcos legais e filosóficos que estabelecem sua natureza, função social e obrigatoriedade. No plano legal, destaca-se inicialmente a Constituição Federal de 1988, que em seu art. 205 estabelece que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade”, e no art. 208, inciso I, determina que o Estado deve garantir “educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade”.

A LDB (Lei nº 9.394/96) regula o sistema educacional brasileiro e dedica o Título V à Educação Básica, definindo o Ensino Fundamental como etapa obrigatória e com duração de 9 anos. O art. 32 da LDB explicita os objetivos dessa etapa, entre os quais se destacam o desenvolvimento da capacidade de aprender, a compreensão do ambiente natural e social, o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Outros documentos fundamentais incluem o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), que reforça a educação como direito social e garante prioridade absoluta às crianças; e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), documento normativo que define aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo das etapas da Educação Básica.

No campo filosófico, a educação nos Anos Iniciais é compreendida como um instrumento de emancipação e desenvolvimento humano. Influências do pensamento iluminista, da pedagogia progressista (Paulo Freire), do construtivismo (Piaget) e da abordagem histórico-cultural (Vygotsky) estão presentes nas práticas pedagógicas orientadas por uma visão integral da criança como sujeito de direitos.

Historicamente, o Brasil passou por um processo de ampliação do acesso à educação fundamental a partir da década de 1990, com a universalização do ensino. No entanto, os desafios de qualidade, permanência e equidade ainda se colocam, especialmente nos Anos Iniciais. Por isso, é necessário compreender esses fundamentos como base para uma atuação docente crítica e comprometida com a transformação social.



Prezado(a),

Visto que o edital não especifica o trecho da lei a ser cobrada, separamos algumas matérias e legislações importantes para você. Contudo, indicamos o estudo completo da legislação citada acima.

Bons estudos!

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!